BALANÇO MUNDIAL DE CEREAIS NA CRISE

Enquanto a epidemia de COVID-19 se torna o centro das notícias pelo mundo, as estatísticas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês) acompanham o balanço de oferta e demanda dos cereais mais consumidos no mundo, como arroz, trigo e grãos forrageiros (milho, sorgo, cevada, centeio etc.). Em relação à conjuntura de crise de abastecimento vivida entre as safras 2007/08 e 2012/13, o quadro está bem mais ameno. Os estoques mais do que dobraram de lá para cá. Mais operacional, a cadeia de suprimentos (processamento e transporte de grãos) apresenta menos risco do que as indústrias de frutas e legumes.

MUNDO: PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE CEREAIS (MILHÕES DE TONELADAS)

SAFRA	Produção	Consumo	Estoque	Relação consumo/ estoque
2007/08	2.580	2.122	427	21,0%
2008/09	2.809	2.181	521	23,2%
2009/10	2.736	2.221	557	25,1%
2010/11	2.756	2.260	525	23,0%
2011/12	2.875	2.315	550	23,7%
2012/13	2.848	2.325	532	22,8%
2013/14	3.055	2.425	596	24,6%
2014/15	3.157	2.503	646	25,8%
2015/16	3.364	2.655	799	25,8%
2016/17	3.468	2.620	846	32,2%
2017/18	3.549	2.657	886	33,3%
2018/19	3.542	2.689	869	32,3%
2019/20	3.560	2.721	861	31,6%

Fonte: FAO

MANUAL PARA FRIGORÍFICO

Os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Economia (ME) e da Saúde (MS) divulgaram o manual com recomendações para frigoríficos em razão da pandemia de COVID-19. O material traz 72 medidas de prevenção, tais como a identificação e o afastamento de trabalhadores com suspeita da doença, a distância de 2 metros entre funcionários na linha de produção, o uso de máscara de proteção facial, entre outras. Essas medidas são providenciais diante dos casos de contaminação com descarte de aves, suínos e bovinos nos Estados Unidos.

PRIORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR

Países participantes da Organização Mundial do Comércio (OMC) assumiram o compromisso de manter o adequado funcionamento das cadeias globais de abastecimento alimentar. Há uma preocupação com o desdobramento da crise provocada pela pandemia de COVID-19, com receio quanto a medidas protecionistas por parte dos países em nome da própria segurança alimentar interna. Essa situação crítica parece muito similar aos acontecimentos ocorridos entre 2011 e 2012, com taxação, contingenciamento e embargos na comercialização de produtos.

Países/blocos que assumiram o compromisso: Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Hong Kong-China, Japão, Coreia do Sul, Malawi, México, Nova Zelândia, Paraguai, Peru, Qatar, Singapura, Suíça, Ucrânia, Uruguai e União Europeia. Além disso, estão inclusos os territórios de Taiwan, Penghu, Kinmen e Matsu.

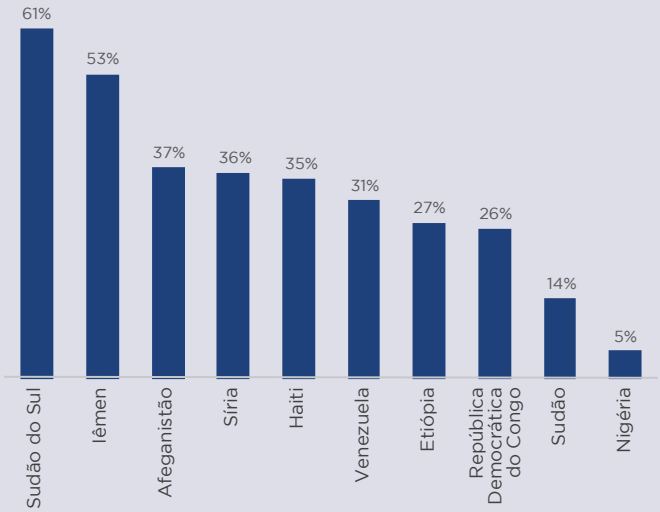
ARGENTINA MAIS LONGE DO MERCOSUL

A decisão do governo argentino de ficar mais longe do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não agradou as lideranças rurais agrupadas na chamada mesa de negociação, da qual fazem parte a Sociedade Rural Argentina (SRA), as Confederações Rurais Argentinas (CRA), a Federação Agrária Argentina (FAA) e a Confederação Intercooperativa Agropecuária (CONINAGRO). As entidades apoiam a continuidade no bloco. A argumentação baseia-se no fato de a produção de alimentos do país ficar acima das demandas para consumo doméstico. A alegação é que a exportação e a abertura de novos mercados para a comercialização da produção excedente são mais viáveis com alianças estratégicas de países vizinhos.

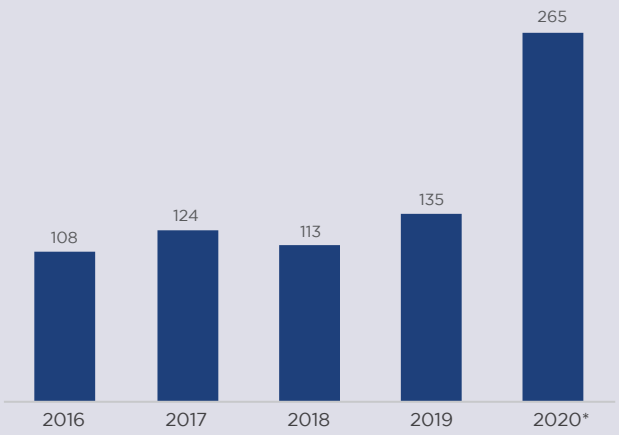
CRISE ALIMENTAR NO MUNDO

No mundo, em torno de 135 milhões de pessoas viviam em estado de crise alimentar em 2010: 73,0 milhões na África, 43,0 milhões no Oriente Médio e na Ásia, 18,5 milhões na América Latina e no Caribe e 500 mil na Europa. Essa população poderá dobrar com o impacto da pandemia de COVID-19 mais a continuidade dos conflitos políticos e sociais, das mudanças climáticas e da deterioração econômica, levando 265 milhões de pessoas a viverem um cenário de fome em 2020. A análise foi feita pelo Programa Mundial de Alimentos (PMA) em 55 países de fome moderada. Ficaram de fora os territórios com situação de emergência e catástrofe em termos críticos de desnutrição.

DEZ PAÍSES COM MAIOR PARCELA DA POPULAÇÃO EM UM CENÁRIO DE FOME MODERADA



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EM UM CENÁRIO DE FOME MODERADA (MILHÕES DE PESSOAS)



*Estimativa
Fonte: Relatório Global de Crise Alimentar/PMA (2019)

SHUTTERSTOCK



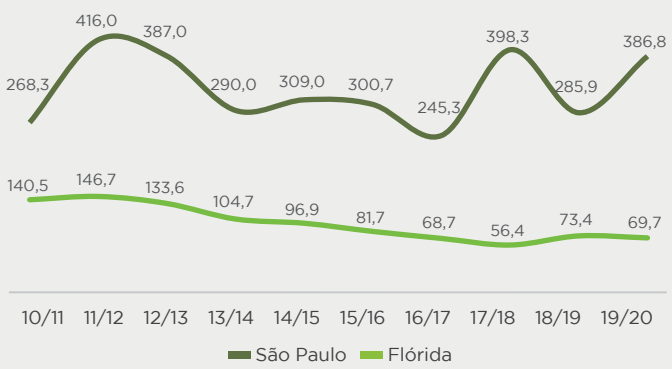
ENERGIA SOLAR REDUZ CONTA DE LUZ

O sistema de geração de energia elétrica solar ganha espaço para a agricultura reduzir a tarifa da conta de luz na propriedade rural. De acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), o Brasil possui mais de 12 mil unidades produtivas geradoras da própria energia com usinas fotovoltaicas. No sistema fotovoltaico, as placas contendo células solares produzidas com material semicondutor transformam a irradiação solar em energia elétrica. A vida útil dura de trinta a quarenta anos, com garantia de até 25 anos. Muito eficiente, mesmo em um dia chuvoso, existe a captação de energia por raios ultravioletas em vez de por incidência de calor.

COMEÇA NOVA SAFRA DE CÍTRUS

A safra de laranja 2020/21 do cinturão citrícola do estado de São Paulo e do Triângulo Mineiro está na sua fase inicial, com a projeção de 287,76 milhões de caixas. O número representa uma queda de 12,5% em relação ao da safra anterior. A redução deve-se às condições climáticas adversas, com estiagens mais curtas de janeiro a julho de 2019 e altas temperaturas em setembro e outubro de 2019. Isso gerou uma queda intensa dos frutos. As receitas em reais com as exportações de suco seguem em um ritmo de crescimento, por causa da alta desvalorização cambial, apesar de ter aumentado o consumo do produto nos Estados Unidos.

PRODUÇÃO DE CÍTRUS
(MILHÕES DE CAIXAS DE 40,8 QUILOS)

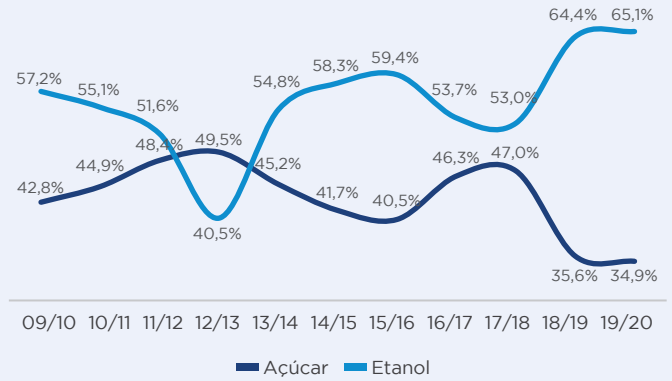


Fonte: Fundecitrus; USDA

ANO MAIS AÇUCAREIRO

Quando comparada à moagem passada, a moagem de cana-de-açúcar na temporada 2020/21 será um pouco menor, mas a produção de açúcar cresce, enquanto a de etanol se reduz. O cenário atual favorece o mercado do adoçante, com desvalorização do real em relação ao dólar, venda antecipada de grande parte da produção e quebra da produção mundial na safra 2019/20. Enquanto isso, a indústria de etanol enfrenta os impactos negativos do novo coronavírus sobre o consumo de combustíveis.

CENTRO-SUL: *MIX* DE AÇÚCAR E ETANOL



Fonte: Conab

FAZENDAS BRASILEIRAS ENTRE AS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO

Duas fazendas localizadas no estado de Minas Gerais – nos municípios de Juiz de Fora e Prata – estão entre as 28 mais sustentáveis do mundo. A instituição responsável pelo *ranking* é a FoodTank. As fazendas brasileiras foram as únicas da América do Sul na lista divulgada pela entidade.

O principal fator que colocou as fazendas em uma boa posição no *ranking* é a neutralização das emissões de carbono. Ambas fazem parte do Projeto Pecuária Neutra e Regenerativa, que visa à produção de gado de corte em sistema com emissão neutra de gases causadores do efeito estufa.

PACOTE DE AJUDA NOS ESTADOS UNIDOS

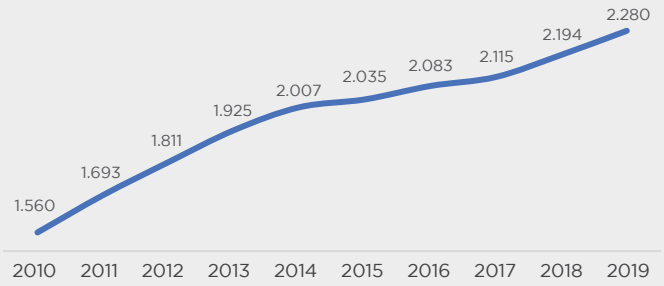
O programa de assistência alimentar fornecerá US$ 19 bilhões para beneficiar os setores afetados pela pandemia de COVID-19, sendo US$ 16 bilhões em apoio direto às perdas reais dos produtores agrícolas e US$ 3 bilhões para distribuidores regionais e locais cuja força de trabalho foi afetada pelo fechamento de restaurantes, hotéis e outras entidades de serviços de alimentação, na compra de produtos frescos, laticínios e carnes.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) receberá mais US$ 14 bilhões em julho. Como a pandemia forçou o fechamento de restaurantes e lanchonetes de escolas e faculdades, os preços dos produtos caíram. As cadeias de suprimento de alimentos tiveram sérias interrupções. O programa também atenderá as famílias atingidas pelas guerras comerciais e pelo clima severo no começo da safra 2019/20.

CRESCE A FROTA DE AERONAVES

A frota de aeronaves agrícolas no Brasil cresceu em 2019 ante o ano anterior, segundo o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (SINDAG). No fim do ano passado, o País contava com 2.280 aeronaves, sendo 2.265 aviões e 15 helicópteros. O País segue com a segunda maior frota mundial, atrás apenas dos Estados Unidos, com 3,6 mil unidades. Entre os estados, lideram Mato Grosso (520), Rio Grande do Sul (436) e São Paulo (332).

BRASIL: FROTA DE AERONAVES AGRÍCOLAS



Fonte: ARAÚJO, E. C./SINDAG

De acordo com o Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), entre as operadoras de Serviços Aéreos Especializados (SAE) para produtores rurais, aparecem as empresas privadas (63,3%) e as de agricultores e cooperativas (36,4%). Entre as fabricantes de aviões agrícolas, controla o mercado nacional a Embraer (56,7%), seguida da norte-americana Air Tractor (16,5%) e das demais (26,8%).

MILHO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos, assim como o Brasil, defrontam-se com um recuo no consumo de etanol por causa da queda nos preços do petróleo e da política de isolamento dos cidadãos devido à contaminação do novo coronavírus. Esse quadro leva a uma menor utilização de combustíveis pelos americanos. Muitos produtores precisarão de recursos para fechar o fluxo de caixa diante desse cenário de estoque. Fechamentos de unidades processadoras de etanol provavelmente deverão ocorrer. Regulamentada pelos estados, a mistura de etanol na gasolina pode chegar a 15%. A safra 2019/20 termina em 31 de agosto, com um estoque menor e um aumento da área plantada de milho (+8,1% na safra 2020/21).

ESTADOS UNIDOS: BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA DE MILHO (MIL TONELADAS)

ITEM	2018/19	2019/20
Estoques iniciais	54.367	56.410
Produção	364.262	347.782
Importação	162	168
Consumo	310.472	313.578
Exportação	181.425	165.637
Estoques finais	321.754	300.346

Fonte: USDA



SHUTTERSTOCK